



LIXO, UMA MUDANÇA ÉTICA COMPORTAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR BENJAMIN PADOA

CARVALHO¹, Arielen Barreto; ALVES², Anderson Ortiz

¹Professora e Bióloga, Escola Municipal Professor Benjamin Padoa, Alta Floresta, MT. e-mail: arielen19@gmail.com

²Mestre, Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Inovação, Alta Floresta, MT. e-mail: andersonbio@hotmail.com

Seção temática: Educação

Resumo: O crescimento demográfico causou um aumento na quantidade de resíduos. Com acerbado consumo populacional, o excesso desses produtos lançado no ambiente provoca poluição irreversível, atingindo a espécie humana, prejudicando a saúde populacional. No entanto, podemos reduzir a produção reutilizando, sempre que possível, com materiais recicláveis e através da coleta seletiva. Sendo a escola promotora de mudanças social, procurou-se meios para seus alunos participarem se manifestando, criando uma consciência crítica comprometida com o ambiente. Para isso alunos do 7º ano vivenciaram 4 momentos sendo um teórico, e três práticos, objetivando expandir o conhecimento entre: ambiente, saúde e lixo, conhecendo consequências da produção de lixo para diferentes ambientes e sensibilização a respeito: dos seres; dos habitats; das relações de trabalho e consumo; com isso o objetivo proposto obteve como resultado desejado e finalmente a valorização ambiental, das pessoas, e melhorando as condições de higiene da escola.

Palavras-chave: resíduos sólidos urbanos; poluição; minimização de resíduos.

WASTE , AN ETHICAL BEHAVIOR CHANGE IN MUNICIPAL SCHOOL TEACHER
BENJAMIN PADOA

Abstract: Population growth caused an increase in waste. With acerbated population consumption, excess of such products released into the environment causes irreversible pollution, reaching the human species, harming the population health. However, we can reduce the production reusing whenever possible, recyclable materials and through selective collection. Being the promotora school social changes, we tried to means for their students participate manifesting, creating a critical conscience committed to the environment. For this 7th graders experienced 4 times being a theoretical and three practical, aiming to expand the knowledge of: environment, health and waste, knowing the consequences of waste production to different environments and awareness regarding: of beings; habitats; labor relations and consumption; thus the proposed objective achieved as desired result and finally the environmental enhancement, persons, and improving school hygiene.

Keywords: urban solid waste; pollution; waste minimization.



INTRODUÇÃO

Cada um dos ambientes naturais incorpora fauna e flora características. As ações antrópicas com a produção de 'lixo' têm alterado os processos vitais de muitos ambientes naturais, contribuindo para a ameaça de extinção de espécies importantes aos processos de sustentabilidade da biodiversidade.

Chamamos 'lixo' a uma grande diversidade de resíduos sólidos de diferentes procedências, dentre eles o resíduo sólido urbano gerado em nossas residências. A taxa de geração de resíduos sólidos urbanos está relacionada aos hábitos de consumo de cada cultura, onde se nota uma correlação estreita entre a produção de lixo e o poder econômico de uma dada população (FADINI, 2001).

Para Bidone (1999), em um passado não muito distante a produção de resíduos era de algumas dezenas de quilos por habitante/ano; no entanto, hoje, países altamente industrializados como os Estados Unidos produzem mais de 700 kg/hab/ano. No Brasil, o valor médio verificado nas cidades mais populosas é da ordem de 180 kg/hab/ano (FADINI, 2001).

Um dos problemas ambientais das cidades contemporâneas é a geração excessiva de resíduos sólidos urbanos (RSU), as sobras da civilização, o lixo, os restos orgânicos das cozinhas, as embalagens que envolvem os produtos consumidos no dia-a-dia, o desperdício, as toneladas de resíduos gerados pelos milhares de pessoas que moram nas grandes cidades (AZEVEDO, 2004).

O atual contexto é caracterizado pela busca de mudanças do paradigma ainda vigente – “exagerada ênfase no desenvolvimento econômico, exploração descontrolada dos recursos naturais, uso de tecnologias de larga escala, consumo desenfreado, que orientam a organização da sociedade humana” (CAPRA, 1996) - capazes não só de contribuir para superar os atuais problemas, mas também de garantir a própria vida por meio da proteção e manutenção dos sistemas naturais que a tornam possível. Dessa forma nasceu o paradigma do desenvolvimento sustentável, que implica na necessidade de profundas mudanças nos atuais sistemas de produção, organização da sociedade humana e utilização de recursos naturais essenciais à vida humana e a outros seres vivos (MARINHO, 2001).

Para Braga et al. (2002), a poluição é uma alteração indesejável nas características físicas, químicas ou biológicas da atmosfera, litosfera ou hidrosfera que cause ou possa causar prejuízo à saúde, à sobrevivência ou às atividades dos seres humanos e outras espécies ou ainda, deteriorar materiais.

Os resíduos são um problema ambiental também no Brasil podendo ser considerado um agravador econômico, pois existe um custo para remoção de toneladas diárias. O ato de jogar um papel na calçada exige a contratação de milhares de garis, sem falar nos riscos à saúde humana, conforme fora dito, o lixo urbano parece ser um problema sem solução, isso por quê, todas as formas de tratamento atuais levam a algum outro problema, independentemente das mais variadas tecnologias desenvolvidas para processar o lixo, a melhor e mais barata solução está diretamente ligada a mudança de comportamento das pessoas.

Por sermos parte integrante do meio, sendo uma das bases da sociedade e co-responsável pela sua transformação, torna-se necessário que a escola ofereça meios para que seus alunos participem se manifestem, criando uma consciência crítica e comprometida com o ambiente. Assim este trabalho objetivou conhecer e



ampliar o conhecimento das relações entre: ambiente, saúde e lixo, conhecendo as consequências da produção de lixo para diferentes ambientes e sensibilizar a respeito: dos seres; dos habitats; das relações de trabalho e consumo.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido no ano letivo de 2015 com 28 alunos de 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professor Benjamin Padoa, localizada no centro da cidade de Alta Floresta – MT.

Primeiramente foi feito um debate em sala para socialização e contextualização do assunto, com isso gerou um texto das diversas concepções sobre meio ambiente, lixo e comportamento humano. Posteriormente assistiram à vídeos informativos relacionados a temática, evidenciando as quantidades e destinos dos resíduos sólidos.

No segundo momento, fora realizada uma investigação sobre a destinação final do lixo, quantidades e o tempo de decomposição, consequências da presença de restos para o solo, água, ar, seres vivos e o homem, proliferação de vetores e causadores de doenças, concomitante a esse ponderou-se aos alunos a reflexão sobre todos os conceitos alusivos e o que se poderia fazer para reduzir, reutilizar e reciclar;

Já no terceiro momento, como atividade prática fizeram coleta dos resíduos sólidos no pátio da escola e classificaram-nos;

Para uma visão ligada à economia, foram visitadas duas empresas de reaproveitamento e reciclagem de lixo (plástico e metais) onde foi destacada a importância da coleta seletiva. Ainda sobre o ponto de vista econômico que o lixo pode ser tornar renda. Em visita ao Museu participaram de oficinas para fazer papel reciclado artesanal e artigo decorativo de papel machê.

Depois de conhecerem a teoria e algumas práticas, o último momento foi o da multiplicação, onde os alunos debateram em todas as turmas da escola explicando sobre a coleta seletiva e apresentando aos colegas as novas lixeiras coloridas da escola e a apresentação final se deu na feira do conhecimento da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado quantitativo do trabalho foi que 89,29% dos alunos relataram ter percebido a mudança de hábito dos alunos após o desenvolvimento do trabalho, pois o mesmo possibilitou expandir o conhecimento das relações entre: ambiente, saúde e lixo, do conhecimento das consequências da produção de lixo para diferentes ambientes e pela sensibilização à respeito: dos seres; dos habitats; das relações de trabalho e consumo conforme explicaram seu entendimento aos demais alunos de outras séries na escola, durante a divulgação do projeto, os alunos participantes deste trabalho descreveram o ambiente do pátio da escola como muito sujo antes e que agora nem precisa que fique muito tempo se dedicando a higiene do pátio. 80% das funcionárias da limpeza relataram ter percebido a melhora, no entanto ainda pode ser melhor ressaltaram.

Os alunos passaram a atuar como zeladores na escola, conversando de forma amigável com os colegas quando viam alguém jogar lixo no chão do pátio, conversaram depois relatando suas experiências, valorizando o ambiente e as



peças que freqüentam o mesmo, as responsáveis pela limpeza relataram melhora na condição de higiene do pátio, uma mudança pequena porém que já pôde ser percebida.

A minimização dos RSU, dentre as novas formas de gestão, faz parte das medidas para a redução de impactos ambientais e degradação de áreas, provocadas pelo uso irracional dos recursos naturais, pela intensa geração de resíduos sólidos e sua disposição inadequada (AZEVEDO, 2004).

Aqui, observa-se um ponto que merece reflexão e que se coloca como elemento significativo, sobretudo, no que tange a educação ambiental, o consumo. Sendo mais específico, o consumismo, “um dos principais problemas das sociedades industriais modernas” (BRASIL, 2005). É quase impossível resistir à oferta que refrata de todas as direções, obrigando a sociedade contemporânea a permanecer na inércia do consumismo sem reflexão e criticidade das conseqüências de tal ação (MELO e KONRATH, 2010). Este trabalho tange nesse ponto, pois contribui de maneira significativa com essa reflexão.

A escola corresponde ao melhor ambiente para implementar a consciência de que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, habilidades e procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação. Comportamentos “ambientalmente corretos” serão aprendidos na prática do dia-a-dia na escola: gestos de solidariedade, hábitos de higiene dos diversos ambientes (MEC, 2000), citado por Alencar (2005).

CONCLUSÕES

O trabalho realizado na Escola Municipal Professor Benjamin Padoa possibilitou aos alunos o conhecimento e a expansão das relações entre ambiente, saúde e lixo, pois evidenciaram no diálogo o aprendizado das possíveis conseqüências da produção de lixo para os diferentes tipos de ambientes, e a partir da sensibilização a respeito dos seres vivos, dos habitats, das relações de trabalho em consumo no momento em que conversaram com os demais alunos da escola, na apresentação da compreensão que obteve a partir deste trabalho; concluímos com isso que, o trabalho dá lições de cidadania, pois exalta valores primordiais na ética como o respeito ao próximo, ao ambiente escolar e, sobretudo, ao planeta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCAR, M.M.M. Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador. **Revista Virtual**, Candombá, v. 1, n. 2, p. 96-11, 2005.
- AZEVEDO, G.O.D. **Por menos lixo**: a minimização dos resíduos sólidos urbanos na cidade do Salvador/Bahia. 2004. 146 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental e Urbana)-Faculdade de Engenharia Ambiental e Urbana da Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.
- BIDONE, F.R.A. **Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos urbanos**. Rio de Janeiro: PROSAB, 1999. 65p.



III SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Conservação de solos na Amazônia Meridional

13 a 16 de outubro de 2015 Alta Floresta-MT Universidade do Estado de Mato Grosso

Cáceres, v. 2, n. 1, 2015

ISSN 2358-5978

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERZWA, J.C.; BARROS, M.T.; SPENCER, M.; EIGER, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 336 p.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. **Consumo Sustentável**: Manual de Educação. Brasília: IDEC, 2005. 160 p.

CAPRA, F. **A teia da vida**: uma compreensão científica dos sistemas da vida. Tradução Roberval Eichenberg. São Paulo: Editora Cultrix Ltda, 1996. 296 p.

FADINI, P.S. **Lixo**: desafios e compromissos. 2001. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/cadernos/01/lixo.pdf>>. Acesso em: 8 set. 2015.

MARINHO, M.B. **Novas relações sistema produtivo/meio ambiente**: do controle à prevenção da poluição. 2001. 246 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001.

MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente e saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: DP& A, 2000. 360 p.

MELO, M.G.A.; KONRATH, V.L. Trabalhando o lixo na escola: uma atividade que integra a comunidade. **Ciência em tela**, Pelotas, v.3, n. 1, p. 1-7, 2010.